



São Paulo bate novo **RECORDE** de vacinação contra a **FEBRE AFTOSA**

Estado imunizou 99,9% dos
bovinos e bubalinos com
idade de zero a 24 meses.

Pág. 6

São João da Boa Vista traça planos para fomentar o agronegócio



Pág. 3

Exportadora de Café fez o primeiro embarque para Alemanha

Pág. 5

Proprietários rurais cobram melhorias da Eleagro na Serra da Paulista

Pág. 9



Baixe um leitor de
QR Code, use a câmera
para acessar o nosso site.

artigo

Kadija Suleiman/Dinheiro Rural



Alessandra Corallo Nicacio
Pesquisadora em Reprodução
Animal - Embrapa Gado de Corte

Provavelmente você já ouviu falar sobre produção *in vitro* de embriões. Mas você sabe o que é e como ela pode ser utilizada a favor da produção animal? Então, é sobre isso nossa abordagem.

Produzir um embrião *in vitro* envolve algumas etapas e processos. Para começar é preciso coletar óvulos de uma fêmea (que vamos chamar de doadora), os quais passarão por um processo chamado maturação *in vitro* para que possam ser fecundados. Depois, utiliza-se sêmen de um touro previamente escolhido. Esse sêmen pode ser congelado, fresco, resfriado, sexado, tanto faz. O sêmen também é tratado para selecionar somente espermatozoides viáveis. Então, óvulos e espermatozoides são incubados para que ocorra a fecundação. E, depois da fecundação, os presumíveis zigotos são incubados (ou cultivados) para o desenvolvimento inicial dos embriões. Todos esses processos de maturação, fecundação e cultivo acontecem em placas de cultivo celular, com meios de cultura es-

Até onde chega o impacto da produção *in vitro* de embriões bovinos

pecíficos para cada etapa, dentro de estufas próprias para o cultivo e desenvolvimento celular, com temperatura, umidade e atmosfera controladas. Ao todo, o processo demora cerca de dez dias e, então, os embriões podem ser transferidos para vacas (que vamos chamar receptoras) que irão gestar e parir os futuros bezerros.

Essa é uma explicação bastante simplificada de todo o processo, apenas para mostrar que é um procedimento bastante elaborado, que requer habilidades, conhecimentos, equipamentos e muita capacitação técnica para ser realizado. Muitas pesquisas científicas foram e continuam sendo feitas para aprimorar cada uma dessas etapas. Afinal, cada detalhe, cada reagente, cada célula envolvida no processo é importante.

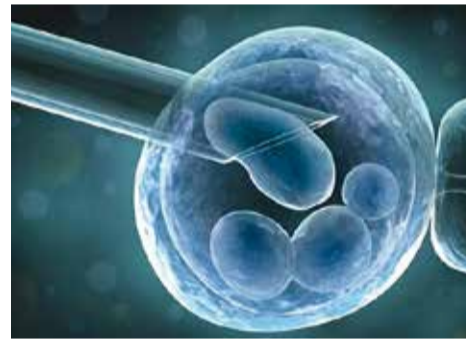
Mas agora que falamos sobre o processo, precisamos comentar sobre sua finalidade. O objetivo de usar uma tecnologia como a produção *in vitro* de embriões não é apenas produzir mais embriões em menor tempo. Mais que isso, o que se pretende é produzir embriões de melhor potencial genético, a partir de óvulos e espermatozoides de animais de genética avaliada e selecionada, em maior quantidade e menos tempo. A ideia é utilizar doadoras e touros selecionados segundo critérios do melhoramento genético, para que os embriões produzidos tenham potencial genético melhorador, a fim de que o rebanho receba, a cada transferência de embriões, mais material genético selecionado.

E, nesse momento, é importante comentar o papel que cada animal tem nesse processo todo. O conceito de ma-

ximizar o uso de material genético de alguns indivíduos previamente avaliados é bastante difundido e entendido quando o assunto é o touro. Afinal, o impacto do reprodutor no rebanho é bastante conhecido, mesmo para quem trabalha em sistema de monta natural. Afinal, a relação touro-vaca é um conceito que todo produtor rural conhece bem. Quantos touros são necessários para cobrir o número de fêmeas em idade reprodutiva é uma informação que produtor e técnico têm na ponta da língua. E com isso fica claro o impacto que o touro tem no rebanho e na produtividade, a importância de adquirir touros saudáveis, com exame andrológico válido e, se possível, com avaliação genética.

Mas, quando se trabalha com monta natural o impacto individual de cada fêmea na composição genética e produtividade do rebanho é pequeno. Com o advento das tecnologias de produção de embriões, esse quadro se modifica um pouco. A fêmea passa a produzir mais filhos em um período de tempo menor o que aumenta sua importância individual na composição genética do rebanho. Ao invés de produzir um bezerro por ano como na monta natu-

ral, a vaca passa a poder produzir um bezerro por semana pela produção *in vitro* de embriões, podendo causar um impacto bem maior na composição genética do rebanho. Além disso, a cada semana é possível fazer diferentes acasalamentos com cada fêmea doadora, gerando embriões com variação genética, permitindo a produção de mais indivíduos contemporâneos que poderão ser avaliados quanto ao desempenho, com maior pressão na seleção sobre esses animais. Tudo isso, permite maior velocidade à seleção e melhoramento genético, com incremento visível na qualidade do rebanho. E esse incremento na qualidade do rebanho é percebido no aumento de produtividade. Mas essa melhora não fica restrita aos rebanhos elite. Pois esses rebanhos elite produzem e vendem genética. São desses rebanhos que saem os touros que vão para as centrais de inseminação, que serão usados como reprodutores em inúmeras fazendas que usam a inseminação artificial. E aqui, já falamos em rebanhos comerciais, que utilizam a inseminação artificial para produzir animais para terminação e comercialização. E muitas dessas fazendas comerciais também vendem reprodutores para as fazendas que utilizam apenas a monta natural. Então, o fluxo dessa genética melhorada naqueles rebanhos elite que usam mais tecnologia chega a todos os produtores, mesmo o pequeno produtor, que pode ter acesso a touros melhores para a monta natural. Então, por mais que a produção *in vitro* de embriões pareça algo muito distante da sua realidade, tenha certeza, que ela não está tão longe assim!



COMERCIAL GOMES DOTA
VEÍCULOS E MÁQUINAS AGRÍCOLAS
VENDAS - COMPRAS - CONSIGNAÇÃO



F 350 Carroceria Ano 2011



D 20 Deluxe C. Dupla Ano 1989



Strada C. Dupla Flex Ano 2019



UP 1.0 Automático Ano 2018



Hilux SRV Automática Ano 2007



Hilux SRX Top Automática Ano 2017



Amarok Automática Ano 2013



SW 4 Top 7 lugares Automática Ano 2014



Hilux SRX Top Automática Ano 2018

www.comercialgomes.com
comercialgomes.cb@bol.com.br

(19) 3671-1700

ROD. SP 340 S/N KM 237 - BAIRRO INDUSTRIAL - CASA BRANCA - SP

ANUNCIE NO

Jornal do Produtor

(19) 99310-5700 / (19) 99717-9097
ou pelo e-mail Jornaldoprodutor@gmail.com

expediente



Circulação: Vargem Grande do Sul, Aguai, Águas da Prata, Casa Branca, Caconde, Campinas (Ceasa), Divinolândia, Espírito Santo do Pinhal, Itobi, Itapetininga, Mococa, Santa Cruz das Palmeiras, Santo Antônio do Jardim, São João da Boa Vista, Mogi Mirim, São Sebastião da Gramma, São José do Rio Pardo, Jaú, Tambaú, Tapiratiba, Porto Ferreira, Ribeirão Preto, Bauru e Lençóis Paulista. Em Minas Gerais: Sacramento, Araxá, Poços de Caldas e mais alguns municípios do triângulo mineiro.

O Jornal do Produtor é uma publicação mensal, editado à Rua das Mercedes, 391 - Sta Terezinha, Vargem Grande do Sul - SP.

jornaldoprodutor@gmail.com | Fone: (19) 3641-3297

Jornalista Responsável:
Bruno Manson - MTB 46.896

Diagramação:
Juliano de Souza

Publicidade e fotos:
Fernando W. Franco (19) 99310-5700
Redes sociais

Emily Franco / Patrick de Paula Heleno

Impressão:
Grafica Democrata Rio Pardo

São João da Boa Vista traça planos para fomentar o agronegócio

Prefeitura quer proximidade com representantes do setor agropecuário e já estuda ações para alavancar e valorizar este setor

Divulgação/Prefeitura de São João

Uma das principais vertentes da economia da região, o agronegócio receberá uma atenção especial da nova administração de São João da Boa Vista. Desde que iniciou sua gestão, a prefeita Maria Teresinha de Jesus Pedrosa (DEM) já iniciou contato com representantes do setor para ouvir as demandas e também sugestões.

Na segunda-feira (11), o produtor rural Carlos Gregório esteve no gabinete do Poder Executivo encaminhando algumas propostas, ao lado do diretor Marcelo de Paula, responsável pelo Departamento de Meio Ambiente, Agricultura e Abastecimento. “É importante ouvirmos as opiniões do homem do campo, que tem um importante papel na nossa comunidade. Como afirmamos em nosso plano de governo, teremos diversas alternativas de desenvolvimento do agronegócio e tudo começa de forma participativa, com contatos como este, que já nos trouxe dados importantes”, afirmou Teresinha.

“As antigas gestões deixaram o produtor de lado, não trazendo para a prefeitura questões importantes da área. Com a forma participativa e humana que nossa prefeita apoia, já estamos conversando com alguns produtores, observando suas demandas e tentando buscar o melhor para que todos cresçam”, disse Marcelo.

VALORIZANDO O AGRO

Entre as metas de Teresinha está recuperar o prestígio do agronegócio sanjoanense e investir mais na agricultura familiar. De acordo com ela, todas as ações serão pautadas dentro de um programa de responsabilidade ambiental, o que promete fazer a diferença na história do município. “São João da Boa Vista já foi uma das maiores bacias leiteiras do Brasil. Perdeu seu status em razão de políticas públicas absolutamente desastrosas e por falta de incentivo aos pequenos produtores. A história nos mostra o quão progressista já foi a cidade, neste ramo e em outros, ligados ao agronegócio”, comentou. “A cidade pode voltar a se desenvolver de forma que volte a atrair a atenção dos grandes centros”, frisou a prefeita.

Entre as ações que a administração municipal pretende desenvolver está a criação do S.I.M. (Serviço de Inspeção



Reunião: o produtor rural Carlos Gregório foi recebido pela prefeita Teresinha e o diretor Marcelo de Paula no gabinete

Municipal), que auxiliará na comercialização de produtos agropecuários locais. Além disso, a prefeitura também retomará as feiras de exposições agropecuárias, porém, com mais destaque para os produtores rurais.

PROJETOS E NOVAS IDEIAS

Juntamente com as universidades, associações e ONGs, a nova administração municipal pretende idealizar projetos com propostas de incentivo à agricultura familiar e ao preparo dos pequenos agricultores para a demanda que crescerá, ano após ano. “A nova gestão pretende apresentar ao produtor as novas tecnologias, com orientação de especialistas que esclarecerão as dúvidas e tratarão sobre as novas possibilidades para a produção. Os pequenos produ-

tores receberão orientações sobre novas práticas para a agricultura por meio de professores e de estudantes deste segmento e parceiros que, juntos, trarão para a cidade um novo conceito de agricultura familiar. É geração de emprego e renda para todos os envolvidos”, anunciou Teresinha.

Segundo a prefeita, os agricultores e pecuaristas serão chamados à ges-

tão participativa, para que indiquem as obras necessárias em suas localidades, principalmente no que diz respeito à manutenção periódica de estradas rurais. Além disso, ela reforça que a prefeitura também será consumidora desta produção para incentivar o agronegócio local, pois utilizará seus produtos nas merendas escolares e em projetos sociais.

“A nova gestão pretende apresentar ao produtor as novas tecnologias, com orientação de especialistas que esclarecerão as dúvidas e tratarão sobre as novas possibilidades para a produção.”

Maria Teresinha de Jesus Pedrosa, prefeita de São João

VARFRIO

CÂMARA FRIA



- AGORA COM MAIS 3 CÂMARAS FRIAS
- ALUGUEL PARA BATATAS BETERRABAS
- ATENÇÃO SENHOR PRODUTOR AGORA TAMBÉM COM ESTA INOVAÇÃO "ARMAZENAMENTO DE CEBOLAS"

SECADOR DE FEIJÃO



- SECADOR DE FEIJÃO
- MÁQUINA DE BENEFICIAR FEIJÃO

Consulte-nos • 981947407 IVAIR • 981112500 JUNINHO
Rod. vargem Grande do Sul - (Saída para São João da Boa Vista)



Innovare

EDUCACIONAL

CURSO TÉCNICO VETERINÁRIA



CURSO TÉCNICO AGRÍCOLA

Matrículas Abertas

R\$ 250,00





INFORMAÇÕES:

(19) 3671-5410 | das 15h às 19h

Av. Renato Pistelli, 801 – Jd. Alvorada | Casa Branca/SP

www.innovareeducacional.com



@innovareedu

Aberto prazo para produtores rurais entregarem a DIPAM

Por meio da entrega desta declaração, o município pode aumentar a participação na arrecadação de ICMS e investir em educação, saúde e infraestrutura

Os produtores rurais têm até o dia 31 de março para entregar a Declaração para o Índice de Participação dos Municípios (DIPAM), conforme determina a legislação da Secretaria da Fazenda do Governo do Estado de São Paulo.

Em São João da Boa Vista, para efetuar a regularização, o produtor rural deve comparecer ao Departamento de Finanças da prefeitura, no Setor de Fiscalização Tributária, e apresentar os talões de notas fiscais referentes ao exercício de 2020. O atendimento é feito das 8h às 11h e das 13h30 às 16h30, à rua Carlos Kielander, nº 366, no Centro. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (19) 3634-1072.

IMPORTÂNCIA

Os índices de participação dos municípios no produto de arrecadação são fatores utilizados no repasse do ICMS (Imposto Sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços) do Estado. Em razão disso, quanto mais elevado o índice de participação, maior é o montante repassado pelo Estado ao município.

Por meio da entrega da DIPAM, o município pode aumentar a participação na arrecadação de ICMS e investir em educação, saúde e infraestrutura, proporcionando mais benefícios à popu-



DIPAM: produtores rurais têm até o dia 31 de março para a entrega da declaração

ção. Vale destacar que a entrega dos talões de notas fiscais para o preenchimento da DIPAM não gera qualquer

tipo de recolhimento de tributo e ainda faz com que o produtor rural contribua com o município sem qualquer ônus.

Reprodução/Internet

Feira livre em novo endereço

O Departamento de Meio Ambiente, Agricultura e Abastecimento de São João da Boa Vista anunciou a mudança de local da feira livre. Desde o dia 27 de janeiro, o comércio vem sendo realizado às quartas-feiras na rua São João, no Largo da Estação, na região central da cidade. O horário das montagens das barracas é das 3h às 5h, enquanto que o atendimento ao público começa às 5h e vai até às 12h. Anteriormente, a feira ocorria na rua Silva Jardim, no Largo dos Tavares, no Pratinha.

Divulgação/Prefeitura de São João



TECNOLOGIA NO CAMPO, UM PASSO PARA O FUTURO?

VANTAGENS

- Gerencie suas operações
- Acesso remoto, a qualquer hora, em qualquer lugar;
- Informações sobre a localização, horas de motor e utilização do consumo de combustível, entre outros.

Tudo isso e muito mais na palma da sua mão! Basta estar conectado.

Terraverde
www.terraverdeagro.com.br

JOHN DEERE

Exportadora Guaxupé faz primeiro embarque de café para a Alemanha

Esta é a primeira exportação efetuada pela recém-inaugurada unidade de São José do Rio Pardo. Filial é a primeira instalada pela empresa no Estado de São Paulo

A Exportadora de Café Guaxupé realizou o primeiro embarque pela unidade de São José do Rio Pardo. Os grãos foram enviados no dia 28 de dezembro com destino à Alemanha. A ação foi comemorada pela direção da empresa, que presta também os serviços de recebimento, armazenamento e rebenefício.

“Nesse ano de tantos desafios, ficamos ainda mais orgulhosos por todo o esforço e dedicação e temos certeza de que esse será o primeiro de muitos embarques para todo o mundo!”, destacou Flavia Barbosa, diretora executiva da Exportadora Guaxupé.

Inaugurada no dia 22 de junho do ano passado, a unidade riopardense é a primeira instalada pela empresa no Estado de São Paulo. “Iniciamos nossas obras em 13 de abril a partir do zero. E, após oito meses, conseguimos concluir com sucesso essa empreitada”, celebrou Guilherme Figueiredo de Souza, gerente de armazém da Exportadora Guaxupé, ao comentar sobre esse primeiro embarque realizado pela unidade para a Alemanha.

A EMPRESA

Fundada em 1970 pelo sr. Olavo Barbosa, a Exportadora de Café Guaxupé está estrategicamente localizada em uma área de 50 mil m² em Guaxupé (MG). A

“Iniciamos nossas obras em 13 de abril a partir do zero. E, após oito meses, conseguimos concluir com sucesso essa empreitada”

Guilherme Figueiredo de Souza
gerente de armazém

empresa tem cerca de 250 colaboradores operando uma completa estrutura de transporte, recebimento, armazenamento, processamento e embarque de café.

Com capacidade para armazenar até 1 milhão de sacas, a exportadora conta com tecnologia avançada para limpeza e preparação dos cafés separando-os por tamanho, densidade e cor. Possui um rigoroso sistema de monitoramento de todas as etapas da operação, o que garante a qualidade e rastreabilidade total do café, da origem ao destino, de forma segura e confiável.

Atualmente possui escritório comercial em Manhuaçu (MG), o que possibilita a comercialização na região das Matas de Minas e em São José do Rio Pardo, município pertencente à região da Média Mogiana.



Divulgação/Exportadora C. Guaxupé

Exportação: café foi enviado para a Alemanha no dia 28 de dezembro

GRANDIOSIDADE

O trabalho especializado com ética e responsabilidade, uma equipe de profissionais dedicados e uma rede de parceiros confiáveis fazem da Exportadora Guaxupé referência no setor cafeeiro, posicionando-a entre as 10 maiores exportadoras de café do Brasil. Para se ter ideia, a empresa comercializa atualmente cerca de 1,5 milhão de sacas, entre os mercados interno e externo, com significativa participação no mercado mundial de cafés finos. Entre seus maiores clientes estão países como EUA, Alemanha, Itália, Finlândia, Suécia e Bélgica.



margossian[®]
Sementes



Lançamentos 2020/2021

Confira nossas novas Cultivares destinadas ao mercado de fritura



Alicante
Cultivar semitardia

Tubérculos redonda oval, com calibre muito uniforme e um alto teor de matéria seca (21,26%). Possui pele e polpa amarela. Possui dormência média e pode ser armazenado por médios períodos.



Corsica
Cultivar semitardia

Tubérculos redondo oval, com bom rendimento e ótimo teor de matéria seca (20,72%), possui pele e polpa amarela. Possui boa dormência e adapta-se a longos períodos de armazenamento.

 /batatamargossian  /margossiansementes

www.margossian.com.br | tel: (19) 3835.6699

São Paulo bate novo recorde na campanha contra a febre aftosa

Estado imunizou 99,9% dos bovinos e bubalinos com idade de zero a 24 meses. Região de São João da Boa Vista teve 141.348 animais vacinados

O Estado de São Paulo registrou um novo recorde na vacinação contra a febre aftosa. De acordo com dados divulgados pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SAA), 99,9% dos 4.722.559 bovinos e bubalinos – com idade de zero a 24 meses – que compõem o rebanho paulista foram imunizados na segunda etapa da campanha, realizada em novembro de 2020. Conforme os dados registrados, o total é de 4.717.894 animais vacinados. Esse número é superior ao último recorde de 99,62%, alcançado em 2017.

“Mesmo com a quarentena instituída em março de 2020 em todo o Estado de São Paulo, em razão da pandemia de Covid-19, os criadores não deixaram de cumprir com suas obrigações de proteger seus animais contra a febre aftosa”, disse Luiz Henrique Barrochelo, coordenador da Defesa Agropecuária do Estado. “Mesmo com todas as limitações,

nossa equipe manteve-se em atividade para acompanhar a vacinação, fiscalizar as revendas para garantir a confiabilidade e melhor guarda dos produtos e ajudar o criador no lançamento das informações no sistema”, relatou.

REGIÃO

De acordo com dados da SAA, 141.504 bovídeos com idade de zero a

24 meses formam o rebanho envolvido nesta etapa da campanha na região de São João da Boa Vista. Deste total, 141.348 animais foram declarados ao sistema como vacinados, o que corresponde a 99,890%.

ETAPA

Esta etapa da campanha envolveu um total de 100.990 propriedades

rurais que possuíam bovídeos dentro da faixa etária estabelecida pela legislação. As 412 propriedades que ainda não apresentaram a declaração estão sendo visitadas pela Defesa Agropecuária e estarão sujeitas a multas. O fechamento final da campanha foi enviado ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) no dia 31 de janeiro.

Reprodução/Internet



Vacinação: 4.717.894 animais foram imunizados na segunda etapa da campanha promovida pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento

4.717.894

é o total de animais vacinados, conforme os dados registrados, pela SAA. Esse número é superior ao último recorde de 99,62%, alcançado em 2017.

LINHA AGRÍCOLA
ATENDEMOS TODA A REGIÃO
PNEUS PARA
TRATORES • MÁQUINAS • CAMINHÕES

Temos encerados, cordas, macacos e muito mais

MANO PNEUS
 Mais de 20 anos de tradição e qualidade

Rua Antônio Reis de Oliveira, 47
 Jardim São José - Vergem Grande do Sul - SP
 Telefax: (19) 3641-4545

TERRA TRATORES

Oficina Mecânica de Tratores e Máquinas Agrícolas

Lupércio Dutra
 E-mail: lupercio.dutra@gmail.com
 Fone: (19) 3671-2499
 Vivo: (19) 99285-0510

Rua José Soriano, 290 - B. Industrial - Casa Branca - SP



**CREDIBILIDADE E CONFIANÇA
 NA COMPRA E ARMAZENAGEM
 DO SEU MILHO, SOJA E SORGO.**



**NOVA
 SAFRA**

**NOVA SAFRA
 COMÉRCIO DE CEREAIS LTDA**

CASA BRANCA - SP
 Rod. Casa Branca - Mococa
 Distrito Industrial - Cx. Postal 07
 Fone/Fax: (19) 3671-1457

SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS - SP
 Rod. Padre Donizete - Km 261
 (Cooper citrus)
 Fone/Fax: (19) 3672-1438

Erradicação para um Estado livre de febre aftosa sem vacinação

Caminho construído para a prevenção, controle e erradicação da doença foi iniciado há 54 anos com a união entre o setor produtivo, a iniciativa privada e o Governo Estadual

Para agregar valor ao produto do agronegócio de São Paulo, eliminar as barreiras sanitárias e alcançar o *status* de Estado “livre de febre aftosa sem vacinação”, são necessárias ações focadas na proteção e sanidade dos rebanhos paulista.

O caminho construído para a prevenção, controle e erradicação da febre aftosa foi iniciado há 54 anos com a união entre o setor produtivo, a iniciativa privada e o Governo Estadual por meio da Secretaria de Agricultura e Abastecimento. “A modernização de nossos serviços com a implantação das mais modernas ferramentas de gerenciamento e inteligência para proteção do agro paulista e a aproximação com a sociedade e o setor produtivo são fundamentais para romper as barreiras e agregar valor ao produto agropecuário de São Paulo”, comentou Barrochelo.

CAMINHO PERCORRIDO

“Nas décadas de 70 e 80 a febre aftosa era o terror e o temor dos pecuaristas, devido aos inúmeros focos que ocorriam no rebanho paulista, com incalculáveis prejuízos advindos do emagrecimento e da redução drástica da

produção de carne e leite dos animais doentes”, recordou o médico veterinário Celso Alberto Gonçalves, que foi diretor do Grupo de Defesa Sanitária Animal, da Defesa Agropecuária.

De acordo com ele, a globalização e a crescente necessidade mundial de proteína nobre, aliadas ao numeroso rebanho bovino do país, colocaram o Brasil na mira do consumidor externo, gerando a necessidade de investimentos em sanidade animal para garantir aos importadores um produto que não levasse consigo o risco da febre aftosa.

PNEFA

Os estados brasileiros, incluindo São Paulo passaram a desenvolver ações e medidas de controle da febre aftosa, com atendimentos a focos, controle do trânsito e de eventos de concentração de animais, campanhas de vacinação, etc. Em 1992 foi instituído o Programa Nacional de Erradicação da Febre Aftosa (PNEFA) com a adoção de uma política baseada na regionalização das ações (criação dos circuitos pecuários), no envolvimento do setor privado e no uso massivo e sistemático da vacinação de bovinos e bubalinos. São Paulo pas-

sou a integrar o Circuito Pecuário Centro Oeste, juntamente com os Estados do Paraná, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Minas Gerais, Goiás e o Distrito Federal.

“Nas décadas de 70 e 80 a febre aftosa era o terror e o temor dos pecuaristas, devido aos inúmeros focos que ocorriam no rebanho paulista...”.

Celso Alberto Gonçalves
médico veterinário

Reprodução/Internet



Erradicação: São Paulo investe em ações focadas na proteção e sanidade dos rebanhos

COPEAGRO

MAQUINAS - IMPLEMENTOS - PEÇAS AGRICOLAS

KREBS

Carretéis Pivôs

ACESSÓRIOS DE IRRIGAÇÃO POR GOTEJAMENTO E MICROASPERSÃO - TUBOS E CONEXÕES

AMANCO TIGRE

AV: WALTER TATONI, Nº 618 - (19) 3641-2028 - 98155-5562

No campo, seja qual for a sua cultura, conte sempre com a gente.

AGROVECAL

FERTILIZANTES • DEFENSIVOS • SEMENTES

Ao lado do agricultor, cuidando da terra.

MATRIZ: Av. Brasil, 589 - Bairro Bela Vista - São José do Rio Pardo - SP
Fone: (19) 3608-1577 www.agrovecal.com.br agrovecal@agrovecal.com.br

NOVA NISSAN FRONTIER
VENHA FAZER UM TEST DRIVE.

NISSAN

car AWARDS BRASIL 2020 MELHOR PICK-UP

SÃO JOÃO B. VISTA
19 3631.4100 @ 19 9 9750.5656
AV. TREZE DE MAIO, 729

MOGI MIRIM
19 3814.2600 @ 19 9 9761.7462
R. PADRE ROQUE, 2911

KENTONISSAN.COM.BR
No trânsito sua responsabilidade salva vidas.

KENTO 健人

São Paulo foi reconhecido como área livre de febre aftosa com vacinação em 2000

Plano Estratégico prevê a suspensão gradual da vacinação em todo o território brasileiro, o que implica na adoção de ações a serem desenvolvidas em âmbito municipal, estadual e nacional

Último foco de febre aftosa no Estado de São Paulo ocorreu em março de 1996, no município de São Carlos. Em maio de 2000, São Paulo e os demais Estados do circuito foram reconhecidos como área livre de febre aftosa com vacinação, pela Organização Mundial da Saúde Animal (OIE) – órgão normativo encarregado de exercer a vigilância sobre a segurança sanitária do comércio mundial dos animais e de seus produtos e pela coleta e difusão de informação sobre as doenças, principalmente as zoonoses.

Com a reintrodução do vírus da febre aftosa no Mato Grosso do Sul e Paraná, em outubro de 2005, houve a suspensão da condição sanitária de zona livre de febre aftosa com vacinação para esses dois Estados, mais São Paulo, Bahia, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Sergipe e Tocantins. O reconhecimento foi restituído em 2008, excluindo-se o Mato Grosso do Sul.

PLANO ESTRATÉGICO

Em 2017, o MAPA publicou o Plano Estratégico do Programa Nacional de Erradicação e Prevenção da Febre Af-

“Um dos seus objetivos é a suspensão gradual da vacinação contra a febre aftosa, em todo o território brasileiro...”

Luciano Lagatta
Diretor do GDSA

tosa, delineado para ser executado em um período de dez anos. “Um dos seus objetivos é a suspensão gradual da vacinação contra a febre aftosa, em todo o território brasileiro, o que implica na adoção de diversas ações a serem desenvolvidas em âmbito municipal, estadual e nacional, com o envolvimento do serviço veterinário oficial, setor privado, produtores rurais e agentes políticos”, explicou Luciano Lagatta, diretor do Grupo de Defesa Sanitária Animal.

MEDIDAS

Entre as medidas adotadas no Estado de São Paulo que contribuem para o reconhecimento internacional como área

livre de febre aftosa, pode-se ressaltar as atividades correlatas às etapas de vacinação compulsória (fiscalização em revendas de vacinas, registro de declarações de vacinação, vacinações assistidas); o atendimento a notificação de suspeitas; as fiscalizações do trânsito de animais e pro-

dutores de origem animal; a inspeção em abatedouros das espécies susceptíveis; os inquéritos sorológicos; as atividades de vigilância ativa; e a vigilância realizada pelos médicos-veterinários responsáveis técnicos em eventos de concentração de animais (rodeios, exposições, leilões).

Reprodução/Internet



Meta: Plano Estratégico objetiva alcançar a suspensão gradual da vacinação em todo o Brasil



**Produtividade
Qualidade
Genética**

Animais criteriosamente selecionados e avaliados pelo Programa de Melhoramento Genético Zebuino (PMGZ).



GIR LEITEIRO
GIROLANDO
NELORE
SINDI

MATRIZES E TOUROS MELHORADORES

MV Adriano Vaz de Lima

Jurado oficial do ABCZ

- 📞 +55 (19) 98141-3423
- ✉ adrianovazto@hotmail.com
- @marca_vaz

São João da Boa Vista (SP)
Dianópolis (TO)
Acreúna (GO)



FINOTTI
EPI | FERRAMENTAS | EXTINTORES







SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS - SP

Rua Santa Cruz, 713 - Centro
19 3672 2889 / 3672 1345
vendas@finotti.net.br

CASA BRANCA - SP

Rua José Beni, 12 - Centro
19 3671 6372
vendas2@finotti.net.br

Proprietários rurais cobram melhorias da Elektro

Quedas de energia e demora no restabelecimento têm causado prejuízos aos produtores da Serra da Paulista

Os proprietários rurais de São João da Boa Vista participaram de uma reunião com representantes da Elektro para buscar uma solução aos diversos problemas de falta de energia e demora no restabelecimento que têm ocorrido na Serra da Paulista. O encontro ocorreu na quinta-feira (21) e foi realizado em formato virtual, tendo como mediador o deputado federal Paulo Teixeira (PT-SP).

Na ocasião, os participantes expuseram a situação que vem ocorrendo e reivindicaram uma solução por parte da concessionária. Fábio Pimentel, proprietário do Laticínios Montezuma, destacou que sofre grandes prejuízos na produção leiteira em função das oscilações de energia. Já João Augusto Michelazzo Bueno, presidente da Associação de Amigos da Serra da Paulista (AASP) relatou que a fiação da rede que abastece a área tem mais de 60 anos e frisou a demanda por melhoria na infraestrutura. O encontro virtual ainda teve a participação dos proprietários rurais Eduardo Grespan, Josué Grespan, Renato Mello, Maria Luísa Sorbello, Adriano Cassaroto, Elton Geremias e Silvia Morgulis.

Os relatos foram acompanhados por Anderson Santos, Sabrina Silva e Ricardo Gazola, os quais representaram a companhia de energia durante o encontro. De acordo com eles, as quedas de energia na serra têm ocorrido devido à vegetação. Os técnicos explicaram que qualquer coisa arremessada sobre a rede, ainda que uma folha ou um graveto, sujeita à queda. E no verão isso ocorre com mais frequência.

DIFICULDADES NATURAIS

Além disso, ainda foram mencionados outros problemas, como terreno acidentado e dificuldades de acesso a alguns locais especialmente em período noturno. A equipe da Elektro explicou que em situações de queda de energia, a linha precisa ser vistoriada

a pé em alguns trechos – alguns com cerca de até 40 km – dada a inacessibilidade por veículos.

O protocolo consiste em verificar se não há fio no chão, pois caso este seja reenergizado colocará a vida de pessoas e animais em risco. De acordo com Sabrina, já foi iniciado um processo de limpeza na área que concentra o maior número de reclamações.

Em meio ao encontro, a Elektro afirmou que seu objetivo é melhorar a performance da rede por meio da instalação de equipamentos que facilitem a sinalização da falta de luz e pediu ajuda aos proprietários rurais na facilitação de acesso às propriedades para tornar o restabelecimento menos moroso. Diante disso, o presidente da Associação de Amigos da Serra da Paulista comentou que irá conversar com todos sobre essa demanda de acesso.

MELHORIAS E INVESTIMENTOS

Ao mediar o encontro, Paulo Teixeira afirmou que a rede local é velha e que a demanda energética da Serra da Paulista atualmente é outra muito maior. Segundo o parlamentar, há uma necessidade de investimento em P&D (Pesquisa e Desenvolvimento) e novos ramais. Assim, sugeriu que em curto prazo seja executado o que Elektro mencionou de melhorias e em médio e longo prazo sejam feitos investimentos na rede. Finalizando, ele destacou que considera fundamental a melhoria na

MAIS DE 60 ANOS

tem a fiação da rede que abastece a área, segundo relatou João Augusto Michelazzo Bueno, presidente da Associação de Amigos da Serra da Paulista (AASP)



Antiga: rede elétrica que abastece a região tem mais de 60 anos

agilidade do atendimento, assim como um diálogo mais constante com os proprietários, sugerindo o agendamento de novo encontro para avaliação.

Ao final, Sabrina mostrou um cronograma de trabalho, com prazos para a região em três eixos – limpeza de vege-

tação, manutenção da rede e melhoria da rede –, além de mencionar a necessidade de atualização cadastral dos imóveis rurais. A equipe da Elektro já está em campo, cumprindo o cronograma previsto e uma nova reunião ficou agendada para o dia 5 de março.



SOPRADORES STIHL

Praticidade para limpar suas folhas.

S. J. DO RIO PARDO
(19) 3608-2665

S. S. DA GRAMA
(19) 3646-1705

STIHL

FROZONI

MUITO MAIS ECONOMIA E DESEMPENHO PARA SEU MAQUINÁRIO AGRÍCOLA

Shell
Evolux
Diesel S-10



Agora o melhor Óleo Diesel, que você só encontrava nas bombas dos Postos Shell, pode ser adquirido com o preço de atacado, diretamente na sua propriedade rural ou empresa!



Nossa Frota sempre pronta para abastecer a sua propriedade!



C.C. LONGUINI
Comércio de Combustíveis Longuini

Rodovia SP 215, km 36, Chácara Primavera
Vargem Grande do Sul, SP - Tel: (19) 3641-1418



Elaboramos vários tipos de Fórmulas de Adubos

Sítio São Camilo - Zona Rural - Vargem Gde. Do Sul
Fones: (19) 3641-1814 / 3641-2485 / 99653-0705 ☎
Email: fertiplanta@fertiplanta.com.br

Femagri e a Feira do Cerrado serão em ambiente virtual

Diante da pandemia, Cooxupé investiu em tecnologia para atender aos cooperados. Eventos ocorrem entre os dias 1º a 26 de fevereiro e podem ser acessados por meio de site ou aplicativo

A Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé (Cooxupé) divulgou um comunicado anunciando que realizará este ano a Feira de Máquinas, Implementos e Insumos Agrícolas (Femagri) e a Feira do Cerrado somente em ambiente virtual. “A pandemia da Covid-19 ainda está trazendo muitos desafios, como o isolamento e o distanciamento social”, afirmou Carlos Augusto Rodrigues de Melo, presidente da cooperativa.

De acordo com ele, a Cooxupé entende a necessidade de manter a saúde de todos em segurança e não está medindo esforços para isso. Diante desta situação, a cooperativa decidiu que realizará a Femagri e a Feira do Cerrado somente em ambiente virtual. “Não haverá este ano áreas para interação social, exposição e demonstração de maquinários e outras tecnologias”, relatou.

No entanto, a Cooxupé – sempre atenta em oferecer atendimento de excelência aos produtores – destaca que se preparou e se adequou para que as feiras aconteçam com sucesso, levando aos cooperados novidades em soluções, tecnologias e boas oportunidades de negócios. Tudo da melhor maneira possível por meio do ambiente virtual.



Femagri: site da feira conta com plataforma para atender aos cooperados

AS FEIRAS

A Femagri e a Feira do Cerrado acontecem entre os dias 1º a 26 de fevereiro em ambiente virtual. Os eventos podem ser acessados por meio do site – pelos links www.cooxupe.com.br/femagri e www.cooxupe.com.br/feiradocerrado – e também por meio do aplicativo Cooxupé, disponível nas versões Android e IOS.

SERVIÇOS

A Cooxupé relata que adquiriu uma

plataforma bem eficiente e dinâmica para atender aos cooperados e colocá-los em contato com os vendedores das marcas presentes nesta edição virtual das feiras. O cafeicultor encontrará na campanha virtual os mesmos benefícios das feiras presenciais como, por exemplo, o pagamento pela troca em café, com prazos que podem ser parcelados de 3 a 5 anos.

A equipe Cooxupé estará à disposição todos os dias para auxiliar seus cooperados no que for preciso, em diversos ca-

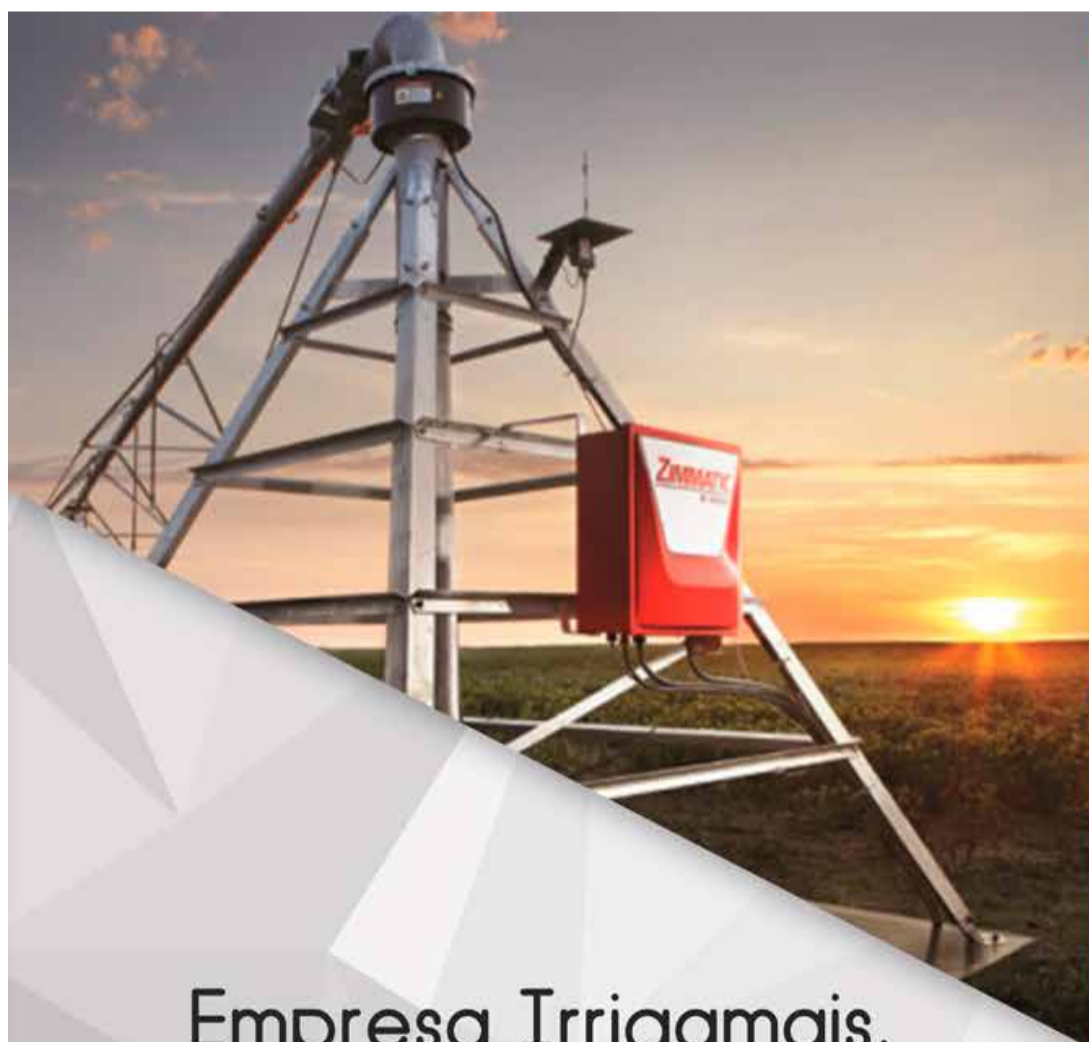
Estradas rurais recebem manutenção

No início de ano, a Prefeitura de Divinolândia realizou os serviços de contenção de águas pluviais na estrada que liga os bairros Campestrinho a Ribeirão do Santo Antônio. Além disso, a administração municipal ainda fez a manutenção em pontos críticos da estrada rural do bairro Contendas, com colocação de brita graduada simples.

Divulgação/Prefeitura de Divinolândia



nais como e-mail, telefone, WhatsApp, entre outros. “A cooperativa está certa de que desta forma promoverá segurança e ao mesmo tempo levando aos associados muitos benefícios, em busca de mais eficiência na lavoura com redução de custos”, frisou o presidente.



Empresa Irrigamais,
linha completa para irrigação.
Para todas as necessidades,
para todos produtores.



Conheça
Nossos produtos e serviços
Acesse: www.irrigamais.net

Tel: (19) 3671-1133

Email: irrigamaisnet@gmail.com

Peça a visita
de um consultor,
sem compromisso



Mococa investe em linhas de envase de leite condensado

Máquinas SIG serão capazes de envasar volumes que variam de 200 mililitros a 350 mililitros, com capacidade de até 12 mil unidades por hora

A Mococa Produtos Alimentícios fez uma parceria com a SIG para a instalação de novas máquinas para envase dos produtos lácteos, como leite condensado e creme de leite, na fábrica localizada na cidade que dá nome à empresa, no interior de São Paulo.

Como parte dos investimentos em inovação e tecnologia, as novas linhas de envase SIG para a Mococa acompanha o aumento de consumo provocado pelo isolamento domiciliar, decorrente da pandemia da Covid-19. Segundo dados divulgados pelo grupo Kantar, de janeiro a outubro de 2020, houve um aumento de 7,2% no consumo de leite condensado quando comparado ao mesmo período de 2019.

TECNOLOGIA

As duas novas máquinas SIG, para a produção do modelo combiblocSmall, serão capazes de envasar volumes que variam de 200 mililitros a 350 mililitros, com capacidade de até 12 mil unidades por hora. “As novas linhas da SIG agregam em inovação e alta tecnologia por conferir um diferencial bastante competitivo para a

Mococa no seu segmento de lácteos, a versatilidade de volume e do tipo de alimento lácteo”, explica Andressa Joaquim, diretora de Mercados da SIG para a América do Sul. “Nossas linhas de envase possibilitam que a Mococa produza mais, em diversos tamanhos e volumes de embalagens, além de viscosidades diferentes”, completa.

BENEFÍCIOS

As novas máquinas da Mococa serão responsáveis por duas linhas capazes de envasar leite condensado e creme de leite. “Essa versatilidade vai possibilitar que a Mococa tenha uma maior produtividade, além de baixo índice de perdas. As duas linhas estão trazendo flexibilidade de formatos para nossos produtos, ampliando nossa atuação e possibilidades de mercado”, ressalta Filipe Oliveira, diretor da Mococa.

MOCOCA

Fundada em 1919, a Mococa Produtos Alimentícios é uma empresa de laticínios brasileira, sediada no município de Mococa. Atualmente a marca está presente em todo território



Tecnologia: novos maquinários realizarão o envase dos produtos lácteos, como leite condensado e creme de leite

nacional e também em outros países da América Latina e África, com uma grande variedade de produtos, como leite condensado, creme de leite, bebidas lácteas, molhos, leite em pó, linha festa, cereais, manteiga e chantilly.

SOBRE A SIG

Fundada em 1853, a SIG é uma das maiores fornecedoras de sistemas e soluções de embalagens assépticas do mundo. A empresa está sediada em Neuhausen, na Suíça, e trabalha em parceria com seus clientes para levar produtos de alimentos aos consumidores de uma maneira segura, sustentável e acessível.

A tecnologia única e a excepcional capacidade de inovação permitem que a SIG forneça soluções completas para produtos diferenciados, fábricas e embalagens inteligentes, tudo isso para atender as necessidades do mercado consumidor, que está sempre em transformação.

A capacitação e experiência de seus mais de 5 mil colaboradores espalhados pelo mundo permite a empresa responder rápida e efetivamente às necessidades dos clientes que atende em mais de 65 países. Em 2017, a SIG produziu 33,6 bilhões de embalagens cartonadas e obteve uma receita de 1,66 bilhão de euros.



INTERNET AO SEU ALCANCE



(19) 3631-7875

 (19) 99158-0888

Rua Floriano Peixoto, 11 – Sala 1
Centro - São João da Boa Vista - SP

Vale do Verdão e Ferrari têm aval do Cade para compra de usina da Abengoa

Operação foi aprovada sem restrições, porém, valor do negócio não foi revelado pelo órgão antitruste

Usina São Luiz: unidade foi adquirida pelo Grupo Vale do Verdão no ano passado

O grupo Vale do Verdão e a Ferrari Agroindústria tiveram autorização do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) para a aquisição de ativos de produção de açúcar, bioetanol e cogeração de energia da Abengoa Bioenergia no Estado de São Paulo. A operação foi aprovada sem restrições, conforme publicação no Diário Oficial da União. O valor do negócio não foi revelado pelo órgão antitruste.

Em setembro de 2020, o Vale do Verdão, do empresário e fazendeiro goiano José Ribeiro de Mendonça, adquiriu

a Usina São Luiz, da espanhola Abengoa Bioenergia Brasil, que está em recuperação judicial. O grupo foi o vencedor do leilão judicial, que recebeu mais duas propostas. A usina está localizada em Pirassununga.

Todas as ofertas foram pelo mesmo valor – R\$ 385 milhões –, porém, a companhia goiana ofereceu a melhor condição de pagamento, com prazo mais curto de quitação, na avaliação dos credores. Na ocasião, o Vale do Verdão recebeu o aval de três bancos credores, que representam 64% da dívida da Abengoa.

VALOR EM CONFIDENCIAL

Conforme informações divulgadas pela agência Reuters, pela transação, a Vale do Mogi, do grupo Vale do Verdão, se une à Ferrari para a compra das unidades produtivas isoladas (UPIs) São Luiz e São Luiz Cogeração da Abengoa Bioenergia, as quais compreendem uma usina de açúcar e etanol e uma planta de cogeração de energia a partir de biomassa.

O valor do negócio foi mantido como confidencial pelo Cade em parecer sobre a transação, que não foi vista como prejudicial ao ambiente concorrencial pelos técnicos do órgão uma vez que a indústria sucroalcooleira é

bastante fragmentada no país.

Ao órgão, as compradoras destacaram terem visto “uma boa oportunidade de investimento”, uma vez que a usina da Abengoa “conta com uma moderna unidade de cogeração e sua localização é próxima de terminais portuários”.

Já a Abengoa Bioenergia disse ao Cade que a operação é “passo importante para a reestruturação financeira de seu grupo”, uma vez que geraria fluxo de caixa operacional necessário para pagamento de dívidas e capital de giro, bem como para continuidade de suas atividades.



Uniformidade e Maior Vigor

PRODUZA MAIS!!!



30
anos



www.juma-agro.com.br

- ✓ melhora a tuberação
- ✓ maior aproveitamento da adubação



ASPERCAMPO

TUDO PARA IRRIGAÇÃO

IRRIGAÇÃO CONVENCIONAL E POR ASPERSÃO | TEMOS TUBOS E CONEXÕES TIGRE
PIVÔ CENTRAL E CONVENCIONAL | TUBOS PVC - AÇO - ALUMÍNIO | PROJETOS E INSTALAÇÕES

AV VERGILIO FORLIN - 230 - JD PRIMAVERA - VARGEM GRANDE DO SUL - SP

FONES: (19) 3641-5756 | 9.8143-5960 | 9.9853-8259

